



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho  
Brasil

Shoiti Komatsu, Ricardo

Aprendizagem baseada em problemas na Faculdade de Medicina de Marília: sensibilizando o olhar  
para o idoso

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 7, núm. 13, agosto, 2003, p. 162

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114095018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Aprendizagem Baseada em Problemas na Faculdade de Medicina de Marília: sensibilizando o olhar para o idoso

*Problem based learning at the Marília Faculty of Medicine: making people aware of the elderly*



O objeto deste estudo foi a formação do médico e a sua sensibilização para lidar com a pessoa idosa. Envolveu a análise dos olhares de estudantes de Medicina e pacientes idosos dentro da proposta de Aprendizagem Baseada em Problemas e do currículo da Faculdade de Medicina de Marília- Famema.

Objetivos: Analisar a percepção de estudantes de Medicina da Famema, formados a partir de currículo apoiado na Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP, com ênfase na formação de médicos sensibilizados para a atenção das pessoas idosas; analisar as representações de estudantes e idosos acerca do que é ser um médico sensibilizado para a questão do envelhecimento.

Métodos: Foram coletados dados por meio de um questionário aplicado aos estudantes de Medicina ao final da 4ª. série, e entrevistas realizadas com pacientes idosos e estudantes ao final da 6ª. série. Empregou-se a análise temática para a inferência dos dados com a utilização de duas categorias de análise: “o estudante e a aprendizagem sobre o idoso”, e “o idoso e o médico para a pessoa idosa”.

Resultados e discussão: Os olhares dos estudantes sobre sua aprendizagem ao final da 4ª. e da 6ª. séries são complementares e coincidentes. Entre as temáticas, encontram-se: a abrangência e adequação da ‘Unidade 17, sobre Envelhecimento’, e sua contribuição no desenvolvimento pessoal, desempenhos e competências para aprender a aprender, saber pensar, resgatar a perda do humano em nossas vidas, e saber cuidar; a doença é mais representada no currículo do Curso de Medicina do que o doente, existindo ‘ilhas curriculares’ com uma atuação mais condizente com a atenção às necessidades dos pacientes; a ‘disease’ prepondera em muito sobre a ‘illness’; teoria e prática permanecem pouco integradas; nada substitui a prática e o

contato direto com a realidade, os problemas de papel, por melhor que sejam construídos e utilizados nas sessões de tutoria, não superam a vivência real, especialmente para o desenvolvimento de competências para saber cuidar; o reconhecimento da importância do resgate do humano na prática médica nem sempre se manifesta na ação concreta de uma atenção integral à saúde do idoso; há ainda o preconceito em relação ao idoso, ao envelhecimento, à velhice, manifesto na forma da discriminação dessas pessoas nas unidades de saúde: um desafio a ser superado. A expectativa dos pacientes idosos é a de encontrar um médico que compreenda a representação de sua doença, a sua ‘illness’ na sua condição de vida e que, assim, desenvolva uma relação de esperança e confiança, bases da terapêutica bem sucedida, e do melhor gerenciamento de seus problemas de saúde. O olhar do idoso para o idoso e do médico para a pessoa idosa tem um componente do olhar especular, com seus reflexos que avivaram novas reflexões sobre o próprio idoso, e também o do olhar o outro, um olhar humano de quem busca auxílio, alívio e compreensão, carinho e cuidado, esperança e cura.

Ricardo Shoití Komatsu  
Tese de Doutorado, 2003  
Faculdade de Filosofia e Ciências  
Universidade Estadual Paulista, Marília  
<komatsu@famema.br>

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação médica; Geriatria; formação.  
KEY WORDS: Problem Based Learning; Health Education; Geriatrics; training professionals.  
PALABRAS CLAVE: Aprendizaje Basada en Problemas; Educación Médica; Geriatria; formación.